

15 de agosto

UTOPIA DE CASTOR

Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Gál. 5:14.

Felicidade no governo divino, quer dizer compreensão da lei de Deus. Se fôssemos completamente livres do egoísmo, não precisaríamos das explícitas ordens: "Não furtarás, não matarás, não darás falso testemunho", etc. Amarás ao próximo como a ti mesmo seria lei bastante.

Satanás tem tido êxito em ensinar quase todas os animais a lutar, mas ele fracassou em relação ao castor. Armado de fortes dentes e garras afiadas, o castor mantém a ambos tão ocupados com o trabalho útil que nunca pensa em utilizá-los para a luta. Sua disposição é tão angélica que nunca se vingam de outros animais que o atacam, da superfície ou do ar.

A colônia de castores não tem capatazes, não tem soberanos nem ditadores. Nenhum castor tem uma lei que o mande fazer sua parte. Ele nunca procura fugir a sua tarefa de fazer o árduo trabalho de derrubar árvores, construir açudes ou cavar canais. Nenhum castor precisa de oferecimento de recompensas ou melhor salário, benefícios extras ou títulos importantes para que trabalhe. Os castores acham divertido prestar diligente serviço à colônia. EM equipe constroem barragens até de 600 metros de comprimento. Usando as patas dianteiras, semelhantes a mãos, para transportar lama, pedaços de pau, pedras e capim para a base, mais tarde acrescentam galhos e mourões.

O governo de uma colônia de castores começa com o castor-indivíduo, que se baseia na lei do serviço voluntário. O resultado é uma colônia no imperturbado sertão onde não existe o tropeço das greves, lutas ou empenho em buscar os lugares mais elevados. Deus coloca esta lei do serviço no coração de cada castor. Estes correspondem com espírito de cooperação e compreensão mútua.

Alertas, corajosos e ativos, os castores constroem notável alojamento com bem tecida cobertura e lama. Sob essa cobertura armazenam o suprimento de víveres para o inverno. Trabalhando arduamente, ficando em casa e mantendo a paz, o castor obedece à lei divina de governo próprio. Se Deus nos controla intimamente, não há necessidade de controle da parte de fora.

Deixe que Deus lhe governe o íntimo.